Terça-feira, 4 de junho de 2019

APARIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE CRISTO JESUS GLORIFICADO, NA CIDADE DE BUDAPESTE, HUNGRIA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Venho entregar-lhes a caricia de Deus, venho ensinar-lhes sobre a Criação e o Universo para que recuperem, em seu despertar, o sentido da origem e da existência.

Venho ampliar sua consciência, venho expandir seu coração.

Venho entregar-lhes a Minha Paz para que, por meio dela, animem-se a dar um passo no despertar espiritual que hoje o seu Mestre e Senhor lhes traz do Céu até a sua casa, a Hungria.

Uma terra que pode dar muitos frutos, uma terra que pode acolher muitos semelhantes, uma terra que pode escutar o que sofre, um povo que pode estender a mão para aliviar um coração ferido e, assim, trazer o Amor de Deus por meio de um serviço incondicional, verdadeiro e simples.

Venho despertar em vocês o que existe dentro de vocês, que deu origem a toda a sua vida, a toda a sua consciência e existência.

Venho mostrar-lhes, no plano espiritual, a sua essência interior que uma vez surgiu da Fonte para viver uma experiência neste Universo, para que, como almas, aprendessem na Escola do Amor o que este mundo lhes oferece, neste tempo definitivo, quando o Amor será a liberação dos corações e a calma dos que sofrem.

Essa essência guardada dentro de vocês, companheiros, é a que levará, consigo e para sempre, a experiência do amor vivido na Terra. Essa essência interior que o Pai lhes entregou como uma grande célula de luz é a que veio à Terra para aprender com o que o Universo lhes oferece.

Por isso, companheiros, Eu venho alegrar os seus corações, venho dar vida aos seus espíritos, venho trazer consciência ao que existe de mais profundo dentro dos seus seres, porque Deus necessita que honrem o Seu Nome, não só pela Sua existência, que é infinita e imaterial, mas também por tudo que Ele criou desde as origens dos tempos e tudo o que Ele entregou até o presente desta humanidade.

Sei que lhes parecerá estranho o que hoje lhes digo, mas guardem a Minha Mensagem em seus corações e almas, porque a semente que hoje lhes deixo algum dia brotará e será uma grande árvore que, na experiência de amor da Terra, poderá dar frutos e mais frutos para agradar a Deus, cumprindo majestosamente a Sua Vontade.

Eu lhes falo como essências, como parte de uma única humanidade e de uma única raça, que deve recuperar o Projeto Genético de Deus, como os povos do passado viveram, os que Deus nomeou como Israel, a terra que uma vez foi prometida, de Moisés até à passagem do seu Mestre e Senhor pelo Oriente Médio.

Por meio desse despertar da sua essência divina, venho fazê-los recordar, companheiros, os atributos de Deus que devem aplicar em suas vidas para que o Céu desça em vocês e em todos os espaços que os rodeiam. Isso permitirá restaurar a humanidade, que vive uma grande enfermidade

nestes tempos, uma enfermidade espiritual e endêmica chamada indiferença.

Mas em vocês não está a indiferença, em seu povo está o impulso do despertar, o impulso de poder escutar Deus para levar adiante, neste tempo final, a Sua Vontade.

Por isso, companheiros, Eu os coloco em outro nível da consciência, onde não existe a escuridão nem o mal, onde existe a Luz e a Sabedoria do Pai, que hoje os trouxe aqui como almas, para que, em nome do seu querido povo, a Hungria escute o Filho de Deus, como o povo de Israel escutou o Filho de Deus no passado.

Por isso, recordem, recordem a sua passagem Comigo pela Terra Santa, no Monte das Bem-aventuranças, na Judeia como no Mar da Galileia.

Despertem a sua memória interior na Presença do Cristo Vivo, que hoje os faz comungar com o Pai para recuperar as origens da sua existência e da sua cultura, que são uma amostra dos milhões de Atributos de Deus, que Ele semeou em cada povo, em cada continente como em cada nação, para que O representem e O vivam em Suas diferentes Faces.

Hoje coloco a Hungria diante da Fonte da Criação Espiritual, uma das importantes origens desta Criação, que os anjos do Céu e os arcanjos contemplam em adoração e em devoção perpétua diante da Fonte do Amor e da Verdade.

Sei que as Minhas Palavras removem os espaços, as estruturas e os conceitos.

Mas agora, chegou o tempo de o seu Mestre e Senhor pronunciar-Se ao mundo fora da igreja, porque todos os habitantes da Terra têm o potencial de despertar o seu Cristo interno, sob o princípio do amor e da sabedoria, na base infinita da compaixão.

Por isso, Eu lhes trago esses impulsos da Fonte, da Fonte Divina da Criação, para que os seus mundos internos recordem e vivam, neste tempo, a Vontade que hoje o Meu Coração expressa por toda a Nação da Hungria e por todo o seu povo, que deve reascender-se no Amor de Deus para sempre alcançar a paz.

Este é o primeiro encontro Comigo, companheiros. Chegou a hora de a Europa Oriental apagar para sempre o seu sofrimento, a sua história e o seu passado, para começar a viver no bem e na Misericórdia de Deus, que os fará partícipes da bondade e da alegria do Céu, que hoje se verte como uma fonte inesgotável em suas almas e corações, em cada canto desta amada Hungria que espera, como as suas nações irmãs, por esta oportunidade espiritual que o Universo hoje apresenta perante a sua essência divina.

Celebrem este momento de reconciliação com o Alto.

Reconciliem a sua pátria e o seu povo com o Todo-Poderoso através do seu Filho Amado. Ele hoje abre os Seus Braços para acolhê-los e recebê-los na existência do Seu Amor infinito e na presença da sua poderosa Luz, que apaga todo sofrimento, que dissolve toda dúvida e que traz a fé a todos os seres da Terra.

Por isso, hoje, o seu Sacerdote Maior, o Senhor do Universo, o Mestre entre os mestres, quem deu o Coração e a Vida por vocês no alto do Monte Calvário, pelos méritos do Seu Sangue derramado, pelos méritos da Água que brotou do Seu Lado e por todas as graças infinitas trazidas à Terra por

todos os mártires e santos, selaremos, por meio da Comunhão com o Corpo e o Sangue do seu Senhor, uma Aliança que hoje se fortalecerá no Amor Crístico e na paz, e que dará os seus frutos em um tempo próximo, quando a Europa Oriental receber maiores impulsos da Fonte da Misericórdia de Deus, por meio da Presença incalculável, na Hungria e na Europa Oriental, dos Sagrados Corações, para que o Amor triunfe dentro de vocês, em suas famílias, conhecidos e em toda a humanidade.

Celebremos e recordemos a Última Ceia do seu Senhor com os apóstolos e, em reverência e humildade, colocamo-nos de pé para oferecer ao Pai, através do Seu Amado Filho, esta Ceia de redenção e de renovação que trará para todos a cura da humanidade. Que assim seja.

Vamos escutar, a Seu pedido, a pedido do nosso Senhor, em união à Sua Igreja Celestial: entoaremos "Pater Noster".

Neste momento, ante a potestade e a autoridade do Pai Celestial, ante o Seu Universo de Amor e de Graça, ante os Seus anjos e arcanjos, ante a Fonte maternal da Mãe de Deus e do Castíssimo Coração de São José, ante os bem-aventurados e santos e todos os seres de boa-vontade presentes na superfície da Terra, ante os povos e as culturas que esperam ansiosamente o Retorno de Cristo e ante o infinito Amor do Sagrado Coração de Jesus, oferecemos ao Pai Celestial os frutos e os méritos da Paixão do seu Mestre e Senhor pela expiação, o perdão e a reconciliação desta Pátria, deste povo, deste país, em nome de muitas nações mais, para que sempre seja merecedora da Divina Graça, da Fonte inesgotável da Cura e do bem que deve estar presente em cada coração humano, para que triunfe o Projeto de Cristo e se estabeleçam os mil anos de paz. Amém.

Podemos nos ajoelhar.

Naquele tempo, o seu Mestre e Senhor, em nome do Amor e da Misericórdia, reuniu-Se com os Seus apóstolos e, nos planos internos, com muitos dos Seus seguidores, para celebrar o legado e a vitória da redenção sobre toda a escuridão.

Por isso, como naquele tempo, o seu Mestre e Senhor tomou o pão, dando graças ao Pai, a Luz da Divindade de Deus o abençoou, e o entreguei aos apóstolos dizendo-lhes: "Tomem e comam, porque este é o Meu Corpo, que será entregue por vocês para o perdão dos pecados".

E um momento de profunda paz se estabeleceu na Terra, e hoje se estabelece na Hungria, como em suas nações irmãs.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

E assim, seu Mestre e Senhor tomou o Cálice entre Suas Mãos, dando graças a Deus pelo sacrifício que viveria, a Luz da Divindade de Deus o abençoou, e o seu Mestre o entregou aos Seus apóstolos dizendo-lhes: "Tomem e bebam todos dele porque este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue que será derramado pelo seu Redentor para a redenção dos pecados. Façam isto em Minha memória".

Louvamos-Te Senhor, e bendizemos-Te.

E agora, companheiros, em união ao Meu Sagrado e Insondável Coração, repetirão a oração que Eu lhes ensinei há tanto tempo.

Oração: Pai Nosso.

Celebremos e glorifiquemos a Deus porque os méritos do Seu Divino Filho hoje são semeados na Hungria e em suas nações irmãs pelo triunfo do Sagrado Coração de Jesus. Amém.

Antes de ir-Me daqui, companheiros, quero que se comprometam Comigo a orar o Terço da Divina Misericórdia, para que a Misericórdia insondável do Meu Coração continue descendo na Hungria e nas suas nações irmãs.

Por isso, convido-os a formar um grupo de oração que agrade e alegre o Coração de Jesus, para que Ele possa retornar muitas vezes mais à Europa Oriental, onde renascerá a Luz de Cristo, invencível e poderosa, por toda a eternidade.

Por essa causa, companheiros, ofereço-lhes o Meu Coração para que O adorem e O amem por meio de uma oração semanal pela paz na Hungria e para que a Misericórdia continue descendo aqui.

Oferecerei, como apoio e auxílio, todos os Meus servidores do mundo que sustentam, de forma permanente e incondicional, a Oração pela Paz nas Nações. Todos eles os ajudarão a fortalecer o seu grupo de oração em Budapeste, para que este chamado também chegue a mais corações e ultrapasse as fronteiras, em perfeita unidade com o Pai Celestial.

Alegra-Me haver estado aqui, alegra-Me haver visto e escutado a sua resposta; isso tem um significado importante para Mim, sobretudo para o Plano do Retorno, pela segunda vez, a esta humanidade.

Abençoo-os e entrego-lhes a Minha Paz para que sejam a Minha Paz e a compartilhem com os que dela mais necessitem.

Se darão a saudação da Paz para que a Paz esteja na Europa Oriental.

Abençoo-os e agradeço-lhes em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo. Até logo.

Nós nos daremos a saudação da Paz a pedido de Cristo.